



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA
CEGESP/2023



NATALÍCIO DO NASCIMENTO FEITOSA

A IMPLANTAÇÃO DA RONDA ESCOLAR NO 31º BPM, NA CIDADE DE
GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA.

SÃO LUIS-MA

2023

NATALÍCIO DO NASCIMENTO FEITOSA

A IMPLANTAÇÃO DA RONDA ESCOLAR NO 31º BPM, NA CIDADE DE GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA.

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Orientador: Wellington Rodrigues Veras

SÃO LUÍS-MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Feitosa, Natalício do Nascimento.

A IMPLANTAÇÃO DA RONDA ESCOLAR NO 31º BPM, NA CIDADE DE GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA / Natalício do Nascimento Feitosa. - 2023.

45 p.

Orientador(a): Wellington Rodrigues Veras.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Gestão de Segurança Pública, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, 2023.

1. Policiamento Comunitário Escolar. 2. Polícia Militar. 3. Ronda Escolar. 4. Segurança Pública. I. Veras, Wellington Rodrigues. II. Título.

NATALÍCIO DO NASCIMENTO FEITOSA

**A IMPLANTAÇÃO DA RONDA ESCOLAR NO 31º BPM, NA CIDADE DE
GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA.**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Orientador: Wellington Rodrigues Veras

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Major QOPM Wellington Rodrigues Veras
Polícia Militar do Maranhão – (PMMA)

Capitã QOPM Camila Santos Bispo Pereira
Polícia Militar do Maranhão – (PMMA)

Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus, por ter me dado a oportunidade de concluir este curso e alcançar este importante título.

Aos meus colegas de sala, que foram companheiros de jornada e que contribuíram para o meu aprendizado.

Aos meus professores, agradeço pela dedicação e pela excelência do ensino.

Ao meu orientador, Wellington Rodrigues Veras, agradeço pela orientação e pelo apoio constante. Foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus filhos e à minha esposa, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e me incentivando.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção acerca da necessidade de implantação da ronda escolar na cidade de Governador Nunes Freire, tal força será formada por integrantes da Polícia Militar e quando necessário terá o apoio da Guarda Municipal – uma parceria entre estado e prefeitura na redução da criminalidade. Nos últimos anos vimos que o Brasil apresenta crescente ondas de violência nas escolas que vão desde o bullying a ataques contra aqueles que fazem parte do ambiente escolar – portanto as escolas estão deixando de ser aquele local seguro para o aprendizado. Com isso há por parte de muitas corporações visitas às escolas como forma de passar sensação de segurança. Contudo, o efetivo policial é baixo e assim em muitos locais não é viável a criação de companhias ou diferentes guarnições destinadas ao serviço de ronda exclusivamente escolar – realidade da cidade de Governador Nunes Freire (MA). Nesse sentido propõe-se a união de forças – Polícia Militar e Guarda Municipal – no empenho ao serviço preventivo e de presença nas escolas do município. Pontos positivos dessa integração é que haveria maior proximidade da comunidade escolar com as forças de segurança o que consequentemente reduzirá a ocorrência de crimes ou infrações penais nos ambientes escolares. Nesse contexto, este projeto traz uma proposta de união entre Polícia Militar e Guarda Municipal como um importante meio de reduzir a criminalidade nesse município maranhense assim como ser uma importante ferramenta de promoção educacional.

Palavras-chaves: Polícia Militar. Segurança Pública. Policiamento Comunitário Escolar. Ronda Escolar.

ABSTRACT

The present work is an intervention project regarding the need to implement the school patrol in the city of Governador Nunes Freire, this force will be formed by members of the Military Police and when necessary will have the support of the Municipal Guard – a partnership between the state and city hall in reducing crime. In recent years we have seen that Brazil presents increasing waves of violence in schools, ranging from bullying to attacks against those who are part of the school environment – therefore schools are no longer a safe place for learning. As a result, many corporations visit schools as a way of conveying a sense of security. However, the police force is low and therefore in many places it is not viable to create companies or different garrisons dedicated to exclusively school patrol duty – a reality in the city of Governador Nunes Freire (MA). In that regard it is proposed to join forces – Military Police and Municipal Guard – in the commitment to preventive service and presence in schools in the municipality. Positive points of this integration are that there would be greater proximity between the school community and the security forces, which will consequently reduce the occurrence of crimes or criminal offenses in school environments. In this context, this project proposes a union between the Military Police and the Municipal Guard as an important means of reducing crime in this municipality in Maranhão, as well as being an important tool for educational promotion.

Keywords: Military police. Public security. School Community Policing. School Round.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. INTERESSADO	12
3. PROBLEMA	13
4. JUSTIFICATIVA	14
5. OBJETIVOS	16
5.1 Objetivo geral.....	16
5.2 Objetivos específicos.....	16
6. REVISÃO DE LITERATURA.....	17
6.1 Políticas públicas de prevenção à violência no brasil	17
6.2 O aumento da violência no ambiente escolar	18
7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	20
7.1 Diagnóstico do ambiente	20
7.2 Proposta de solução	24
7.3 Cronograma	25
7.4 Recursos necessários	25
7.5 Resultados esperados.....	26
8. RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	27
9. DECLARAÇÃO DE DIREITO E USO.....	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE	31

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil vem passando por intensas ondas de violência que atinge todos os setores sociais, desde os mais ricos aos mais pobres, não importa se o cidadão reside em um grande centro urbano ou nas pequenas cidades do interior – a sensação de medo se alastra de forma abrangente e sem limite de alcance. Entre os principais problemas existentes cita -se os roubos, furtos, ações de facções em diversos estados, a crescente onda de violência nas escolas, entre outro (Silva; Silva, 2018).

Com relação a violência nas escolas esse é um problema impar a ser resolvido por todos os setores sociais – da comunidade aos governantes. Isso porque junto com as famílias, as escolas deveriam ser os lugares promotores das boas práticas que o indivíduo levará por toda a vida. Contudo a realidade está sendo diferente e aquele ambiente que deveria ser harmônico e promissor torna-se palco de inúmeros crimes que vão desde o bullying a homicídios.

Destarte, faz-se necessário que haja no ambiente escolar além de uma ação da comunidade e daqueles que compõem determinado núcleo educacional a ação da polícia dentro e fora das escolas – não aquela polícia repressiva do passado, mas uma polícia preventiva e promotora de paz. Assim, o policiamento escolar torna-se um importante problema enfrentados pelas instituições de ensino não somente pela falta de efetivo que muitas instituições enfrentam, mas pela visão de que a polícia implantada na escola deve ser entendida por todos envolvidos como promotora de um ambiente propicio ao aprendizado (Da Costa, 2017).

Isso é possível pois à medida que existe a atuação das rondas escolares a polícia promove a dissuasão de atos criminosos ou infracionais visto que essa possibilidade é alcançada não apenas com a repressão, mas com a perpetuação da convivência na base da ordem, respeito e consequentemente convivência pacífica – pois haverá a confiança mutua entre aqueles que compõem o ambiente escolar e as policias que estão integradas nas escolas (Silva; Souza, 2020)

Nesse sentido, com relação aos inúmeros problemas existentes no ambiente escolar que incluem também o uso de drogas – já que muitas escolas estão inseridas em ambientes de riscos, é possível através do policiamento escolar identificar problemas precoces e assim desenvolver meio de evitar o agravamento de diversas situações como por exemplo a venda de substancias ilícitas ou mesmo atentados às escolas. Contudo, é necessário ações do governo e da sociedade civil para inserir a polícia no ambiente escolar – o denominado policiamento escolar ou ronda escolar (Pereira *et al.*, 2016).

Na região metropolitana de São Luís, mais especificamente sobre o comando do 1º

Batalhão de Polícia Militar, existia um projeto de Policiamento Comunitário Escolar que foi estabelecido por meio do Grupo Especial de Apoio às Escolas (GEAPE) na data de 26 de maio de 1998 através de uma colaboração entre a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Após cinco anos de sua criação, através da Portaria nº 028/2003, o Comando Geral da PMMA oficializou a criação do GEAPE como uma unidade policial destinada a atender à comunidade escolar. Sua criação foi baseada em ações preventivas, visíveis e educacionais, seguindo a estratégia da polícia comunitária. Essa abordagem envolve a participação ativa de policiais especializados no ambiente escolar, construindo ao longo do tempo um relacionamento de pertencimento àquela comunidade.

A premissa para a criação desse grupo de atuação escolar é de que tanto a polícia quanto a comunidade devem colaborar para identificar, priorizar e resolver problemas comuns enfrentados nesse contexto, como violência, uso de drogas, tráfico de entorpecentes, bullying, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes nas escolas, ou até mesmo ataques às escolas, entre outros desafios.

A atuação do policiamento escolar deve ser diferenciada e levar em consideração as características de cada público escolar. Isso porque a intervenção e a condução das ocorrências são realizadas de acordo com o local que a escola está inserida, além disso as operações policiais tradicionais devem abraçar uma abordagem educacional e preventiva, alinhada com a filosofia de Polícia Comunitária.

Já no ano de 2016 através da Portaria nº 40/2016-GCG, de 28 de abril de 2016, o GEAPE passou a ser chamado de Ronda Escolar, sendo coordenado em nível estadual pelo Comandante do Comando de Segurança Comunitária (CSC). Em 2018, a Lei nº 10.823, de 26 de março de 2018, estabeleceu a criação do 1º Batalhão Escolar (1º BEPM) na estrutura da Polícia Militar do Maranhão. A unidade inaugurou sua sede própria em 24 de maio de 2019, resultado de uma parceria entre a PMMA e a SEDUC.

Nesse sentido, é relevante que haja uma formação adequada e especializada aos profissionais da segurança pública que atuam nas escolas, especialmente devido ao aumento da violência em geral, que também afeta as instituições de ensino. O Estado deve se envolver nesses esforços, promovendo ações direcionadas à prevenção de atividades ilegais, em particular aquelas relacionadas a crianças e adolescentes em situações vulneráveis. A expansão da aplicação dessa abordagem de policiamento é uma medida crucial para evitar incidentes que prejudicam a ordem e a manutenção de um ambiente educacional saudável e produtivo e que envolve não apenas a escola, mas toda a comunidade. Por esse motivo, que algumas unidades policiais do interior montaram grupamentos de Ronda Escolar para desempenho desse trabalho

– especificamente notadamente o 11º BPM (Timon), 18º BPM (Presidente Dutra) e o 13º BPM (São José de Ribamar).

Baseado nessa narrativa de que a Polícia Militar através da ronda escolar pode está inserida diretamente dentro do ambiente escolar visando o bem-estar da comunidade escolar em geral, este trabalho trata-se de um projeto de intervenção na segurança pública, apresentado como trabalho de conclusão de curso, do Curso de Especialização em Gestão da Segurança Pública – uma parceria entre Polícia Militar do Maranhão e Universidade Federal do Maranhão. O objetivo aqui explanado é uma proposta de implantação da ronda escolar no 31º BPM localizado na cidade de Governador Nunes Freire – MA através de uma cooperação entre o Estado do Maranhão e a prefeitura do município.

2 INTERESSADO

O 31º Batalhão de Polícia Militar e a Prefeitura Municipal de Governador Nunes Freire – MA seriam os interessados diretos pois as ações de prevenção através da ronda escolar irão potencializar a sensação de segurança e reduzir as ocorrências policiais no município. Conseqüentemente toda a comunidade escolar e a população do município visto que haverá um reflexo desse trabalho dentro e fora das escolas.

3 PROBLEMA

A insegurança no ambiente escolar é um problema que vem se agravando nos últimos anos no Brasil. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, o número de crimes contra alunos, professores e funcionários de escolas aumentou 14,1% em 2021. Na cidade de Governador Nunes Freire, no Maranhão, não é diferente. Em 2022, foram registrados casos de violência contra a comunidade escolar, incluindo bullyings e ameaças.

A implantação da ronda escolar é uma medida que pode contribuir para a redução da violência no ambiente escolar. Essa medida consiste no patrulhamento das escolas por agentes de segurança, como policiais militares ou guardas municipais. Contudo, para que a ronda escolar seja eficaz, é necessário que haja uma parceria entre a prefeitura e o estado.

Desse modo, fica os questionamentos: Quais são os benefícios da implantação da ronda escolar para a segurança da comunidade escolar? Como a parceria entre prefeitura e estado pode ser efetivada para a implantação da ronda escolar? Quais são os recursos necessários para a implantação da ronda escolar?

4 JUSTIFICATIVA

Ao certo o Brasil vem passando por transformações que envolvem diversos aspectos socioculturais e econômicos o que vem a afetar a maneira de viver da população. Sendo que para se ter uma sociedade culturalmente fortalecida é necessário que haja uma educação de qualidade. Contudo, diversos aspectos tem dificultado o avanço social no que diz respeito à promoção educacional, entre os problemas cita-se a violência e sensação de insegurança nas escolas. Realidade presente em diversos municípios maranhenses como é o caso de Governador Nunes Freire - situada no oeste do Maranhão – que já no ano de 2023 registrou apreensão de adolescentes suspeitos de planejarem ataques a escolas.

A implementação da ronda escolar emerge como uma estratégia essencial para fortalecer a segurança na comunidade escolar, proporcionando uma série de benefícios significativos. Destaca-se a notável redução da violência, uma vez que a presença ostensiva de agentes de segurança funciona como um eficaz dissuasor, diminuindo a incidência de crimes direcionados à comunidade educacional. Além disso, a ronda escolar contribui para a promoção de uma sensação de segurança palpável, impactando positivamente alunos, professores e funcionários, criando um ambiente propício ao aprendizado. Outro benefício crucial reside na capacidade preventiva da medida, onde a presença constante dos agentes possibilita a identificação e intervenção em potenciais situações de risco, consolidando a escola como um espaço mais seguro e protegido para todos os seus membros.

Com isso a proposta aqui apresentada trata-se da implantação do policiamento escolar no município de Governador Nunes Freire como maneira de garantir que escolas urbanas e rurais, públicas e privadas sejam propícias ao aprendizado de todos aqueles que nelas se inserem. O motivo para a implantação seria, pelo fato de as escolas estarem deixando de ser palco de aprendizado e passando a ser ambiente de sensação de insegurança diante da crescente onda de violência que assola o país – situação que afeta a qualidade de vida de toda a população. Assim, o problema a ser resolvido é inibir a ocorrência de crimes através da prevenção.

Quanto à implementação do policiamento escolar no município, de responsabilidade do 31º Batalhão de Polícia Militar (31º BPM), o objetivo principal é instigar uma sensação de paz. Vale ressaltar que, embora o município não tenha registrado casos significativos de violência nas escolas, esse policiamento visa prevenir a ocorrência de incidentes e estabelecer uma maior proximidade entre os membros da comunidade escolar e a Polícia Militar. Esta abordagem, por conseguinte, contribuirá para a redução do número de ocorrências, promovendo um ambiente

escolar mais seguro e tranquilo.

Como já trabalho a um bom tempo na cidade e também sou da área da educação tenho afinidade com os problemas educacionais e também através de relatos de colegas que são professores do município, assim como o caso da apreensão dos adolescentes. Com isso essa forma de abordagem observacional permitiu me desenvolver esse plano de ação de acordo com a realidade do município e também da PMMA.

De acordo com dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2021), a cidade de Governador Nunes Freire hoje conta com pouco mais de 23 mil habitantes, cerca de 5.500 alunos e aproximadamente 40 estabelecimentos de ensino. O número de docentes atuantes é aproximadamente 300. Com esses dados, vê-se que é uma população significativamente grande e que requer maior atenção por parte dos órgãos públicos.

O projeto não necessitará da construção ou ocupação de um ambiente físico além daqueles já dispostos no 31º BPM visto que a maneira de atuação seria através de uma parceria entre a PMMA e a Guarda Municipal da cidade que prestariam o apoio caso necessário. Inicialmente, está planejada a realização de uma capacitação por meio do Programa de Policiamento Comunitário Escolar, um curso oferecido pela Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública (SEGEN).

Esse treinamento será destinado aos profissionais que participarão do programa, visando capacitá-los para lidar com problemas identificados no ambiente escolar. Assim, não será necessário alocar policiais de forma permanente nas escolas; em vez disso, serão realizadas visitas regulares às instituições e rondas diárias nas proximidades. Vale ressaltar que essa abordagem não acarretará um aumento nos custos financeiros para as instituições de ensino.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Propor um projeto de intervenção voltado a implantação do policiamento escolar em todo o município de Governador Nunes Freire (MA).

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os problemas e necessidades de segurança nas escolas de Governador Nunes Freire;
2. Elaborar um plano de ação que integre Polícia Militar e Guarda Civil Municipal para juntas atuarem no policiamento escolar;
3. Promover um plano de ação voltado a aproximação da comunidade escolar com as forças de segurança locais;
4. Desenvolver um plano de ação para que a Polícia Militar atue de forma mais frequente nas escolas sem a necessidade de aumentar o quantitativo de policiais no 31º BPM do Maranhão.

6 REVISÃO DE LITERATURA

6.1 POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NO BRASIL

Para alcançar a redução da criminalidade é preciso que haja uma ação conjunta dos órgãos públicos e da sociedade – conforme diz a CF de 1988. Com isso é certo que as ações planejadas pelo governo devem ser em conjunto com a sociedade isso porque cada região tem suas particularidades que devem ser indicadas por quem conhece a realidade do local.

Garantir eficiência e efetividade em uma política de repressão aos crimes e garantia da paz social, não é algo de fácil alcance. Com isso é necessário que o poder público intervenha com estudos que não só identifiquem as regiões mais vulneráveis à violência como também crie métodos de agir naquele local. Isso é possível por meio do aperfeiçoamento policial, dos guardas civis municipais caso tenha (Silva *et al.*, 2018).

Assim, o direcionamento deve ser feito entre todos os setores sociais tanto governo quanto à sociedade civil. Isso porque a principal dificuldade é que as políticas existentes no Brasil de repressão ao crime são aquelas ligadas à repressão – quando o crime já aconteceu. O que leva a crer que a criminalidade é um problema apenas das instituições incumbidas de reprimir o crime o que na verdade o principal meio de equilíbrio social é a prevenção que somente é alcança com a integração de todos os setores sociais (Poncini, 2020).

Para reduzir a violência no Brasil foi criado alguns programas pelo governo como o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH cujo objetivo é a solução de intercorrências públicas ligadas aos direitos humanos. Para isso existe uma ação conjunta entre a justiça criminal e Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) cujos objetivos vão desde a integração entre os órgãos de segurança pública à capacitação dos profissionais da área (Àvila; Fonseca, 2019).

Outra importante instituição é o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESEC) - cujo objetivo é estudar a segurança pública no Brasil onde há o desenvolvimento de projetos com vistas a aperfeiçoar o sistema de justiça criminal. Uma importante priorização dessa instituição é o diálogo entre as instituições policiais como eficiente meio de reduzir a criminalidade (Camargo *et al.*, 2018).

A Polícia Militar é uma importante instituição pública incumbida de prevenir a ocorrência de crimes e assim garantir a ordem pública. Através das ações de patrulhamentos seu objetivo é reduzir ocorrências e promover a sensação de paz na população. Contudo, nos últimos anos observa-se aumento do número de crimes em todo o país o que por muitas vezes

geram críticas às instituições militares (Da Silveira, 2023).

Acontece que apesar das diversas modificações na sociedade ainda perdura na polícia militar formas convencionais de agir em que por vezes prevalece a coerção como meio de alcançar a resolução de problemas sociais e garantia da ordem pública (Natal, 2020).

Dessa maneira é necessário que haja melhor investimento na instituição para que os policiais integrantes da corporação sejam investidos de tecnologias, mais capacitados na maneira de agir na resolução e prevenção de conflitos e assim atuem com respeito aos princípios éticos-morais.

De acordo com a CF de 1988:

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

Dessa maneira cita se que a PM pode agir de diversos meios junto à comunidade com vistas a promover o bem-estar social no que diz respeito a inibição da violência. Cita-se o policiamento cujo meio de atuação é a inserção da polícia na comunidade para que seja conhecido os principais problemas e assim seja feita uma intervenção. A ronda escolar que objetiva prevenir a ocorrência de crimes dentro e fora das instituições educacionais. Além desses há também a patrulha maria da penha visando reduzir a ocorrência de violência doméstica e o teleatendimento pelo número 190 cujo fim é da celeridade no atendimento ao cidadão.

6.2 O AUMENTO DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Quando -se fala sobre violência e suas diferentes nuances não se pode deixar de mencionar a crescente onda de violência no ambiente escolar que vem se alastrando no Brasil nos últimos anos. Isso é o reflexo das mudanças pelas quais a sociedade vem passando nos últimos anos e também nos valores que são defendidos. Assim aquele ambiente que deveria ser palco de constante aprendizado e evolução social a cada dia transforma -se em um lugar de constantes violências em seus mais diversos aspectos – verbal, física ou mesmo local para o cometimento de crimes como assassinatos de professores e alunos (Giordani *et al.*, 2017).

Diversos são os motivos que propiciam a ocorrência de crimes no ambiente escolar como a desigualdade social, o alcance das mídias digitais que aumentou e isso favorece tanto no aspecto positivo quanto negativo já que ocorre o aumento do alcance de conteúdos relacionados à violência e também a falta de programas que visem eliminar a violência no

ambiente escolar (Giordani *et al.*, 2017).

Diante de tais fatos, o Policiamento Escolar através de ações junto à população objetiva prevenir a ocorrência de crimes e atos infracionais dentro do ambiente escolar o que é importante pois de forma indireta contribui para melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar e todos aqueles que fazem parte do ambiente em que a escola está inserida. Assim a polícia age se inserindo na escola prevenindo problemas e resolvendo aqueles que surjam. O que só é possível com o apoio social (Bento, 2017).

Destarte, todos aqueles envolvidos no processo educacional de crianças e adolescentes devem estar envoltos do problema e assim criar meios que visem reduzir ocorrências dentro da escola, o que só é possível com a ajuda das famílias, e todos aqueles que participam do ambiente escolar incluindo os próprios alunos – isso se configura em ações de políticas públicas (Bento, 2017).

Conforme mostra a Agencia Senado (2017), com dados do Instituto de Estudos Avançados da Unicamp no Brasil, nos últimos 21 anos, houve ao menos 23 ataques a escolas no país além disso mostra que todas as escolas estão propícias a isso incluindo as cívico-militares ou particulares – mesmo que em números bem inferiores aquelas municipais ou estaduais ambientes que estão as parcelas mais carentes da sociedade. Desse total de ataques, um número de 36 mortos que incluem desde alunos, funcionários e ex-alunos em sua maioria responsáveis pelos ataques.

Com relação a números envoltos à violência escolar vê-se que esse problema não é recente. O portal senado notícias em edição número 612 apresenta uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) no ano de 2015 em que indica que 51% dos professores nacionais já presenciaram algum tipo de violência praticada por alunos. O estado do Maranhão com 41% apresentou-se abaixo da média.

Ainda de acordo com essa pesquisa, 71% dos professores já presenciaram algum tipo de violência entre os alunos, o estado do Maranhão com 68% apresenta-se abaixo da média. O portal de notícias do senado mostra também que aproximadamente 51% dos alunos no Brasil frequentam escolas situadas em áreas de risco para o surgimento de crimes como roubos, furtos consumo de drogas ou mesmo homicídios – de acordo com o anuário brasileiro de segurança pública.

Diante de tais fatos é imprescindível a interação entre os diversos setores sociais no enfrentamento a violência no ambiente escolar.

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Conforme mencionei anteriormente a respeito da minha proximidade com o ambiente escolar consegui observar alguns pontos que podem ser melhorados no sistema de ensino da cidade de Governador Nunes Freire. É sabido que o tema segurança pública está envolvido diretamente com a segurança nas escolas o que produzirá um local saudável para aprender e bastante produtivo.

Dessa maneira refleti sobre a melhor forma e elaborei esse plano de intervenção nas escolas do município assim esse trabalho possui seu objetivos estabelecidos de forma que possa atender de forma efetiva a demanda necessária em promover a sensação de segurança nesse ambiente e em seus arredores – através da ação da Policia Militar do Maranhão e quando necessário apoio da Guarda Civil Municipal. Portanto, haverá uma cooperação mútua celebrado entre o Estado do Maranhão através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e o município de Governador Nunes Freire através da Secretaria Municipal de Educação.

7.1 DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE

Nos últimos anos vimos em diversos meios de comunicação notícias relacionadas a problemas que as escolas vêm enfrentando, situações que envolvem bullyings, venda de drogas, agressões físicas e verbais e mesmo homicídios muitos deles relacionados a presença de membros de facções nas escolas ou ataques de alunos ou ex-alunos.

Com isso, esse problema é atual e gera preocupação. Para se ter uma ideia nesse ano de 2023 a Policia Civil fez a apreensão de três adolescentes que pretendiam realizar ataques a escolas do município. Em decorrência disso vejo que há necessidade de intensificação do policiamento escolar haja vista a prevenção ser a melhor alternativa para acabar com o cometimento de qualquer tipo de crime. Portanto um problema a ser enfrentado.

Como membro da Policia Militar do Maranhão vejo a necessidade de ação por parte da instituição – ação no sentido de ser mais presente, de estar com frequência indo as escolas e seus arredores; colocando se a disposição da equipe escolar para saber as reais necessidades que determinada instituição necessita – seja ela pública ou privada, urbana ou rural. Nos últimos meses - após os atentados ocorridos em algumas escolas do Brasil - a Polícia Militar do 31º BPM realizou ações de presença (conforme imagem 1) e também palestras nas escolas do município, estive presente e junto a colaboradores educacionais e alunos pude constatar a

necessidade da presença constante das forças de segurança pública nas escolas do município.

Figura 1: Palestra realizada em uma escola do município após os atentados ocorridos nos últimos meses.



Fonte: Feitosa, 2023.

Com relação às ferramentas de captura de informações, observei situações cotidianas, dados da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão e informações referentes ao cenário nacional no que diz respeito a crescente onda de violência nas escolas. Através desse instrumento de análise (quadro 1) é possível observar que como qualquer outro projeto há pontos favoráveis como também possíveis intercorrências – com isso para um planejamento eficaz realizei o planejamento através do método SWOT (Costa; Cruz, 2022).

Quadro 1: Método SWOT para identificação de pontos fortes e fracos para o desenvolvimento do projeto.

STRENGTHS - Força	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação mais ampla e eficaz no policiamento escolar. • Contribuição para a prevenção da violência e para a construção de uma cultura de paz.
WEAKNESSES - Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros e humanos limitados. • Dificuldade de identificação dos problemas e necessidades de segurança.
OPPORTUNITIES - Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de pais, alunos e funcionários na segurança escolar. • Promoção de cultura de segurança nas escolas.
THREATS – Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de aceitação inicial para a presença constante da força de segurança nas escolas. • Resistência de algum grupo que pode dificultar sua implementação e eficácia.

Fonte: Feitosa, 2023.

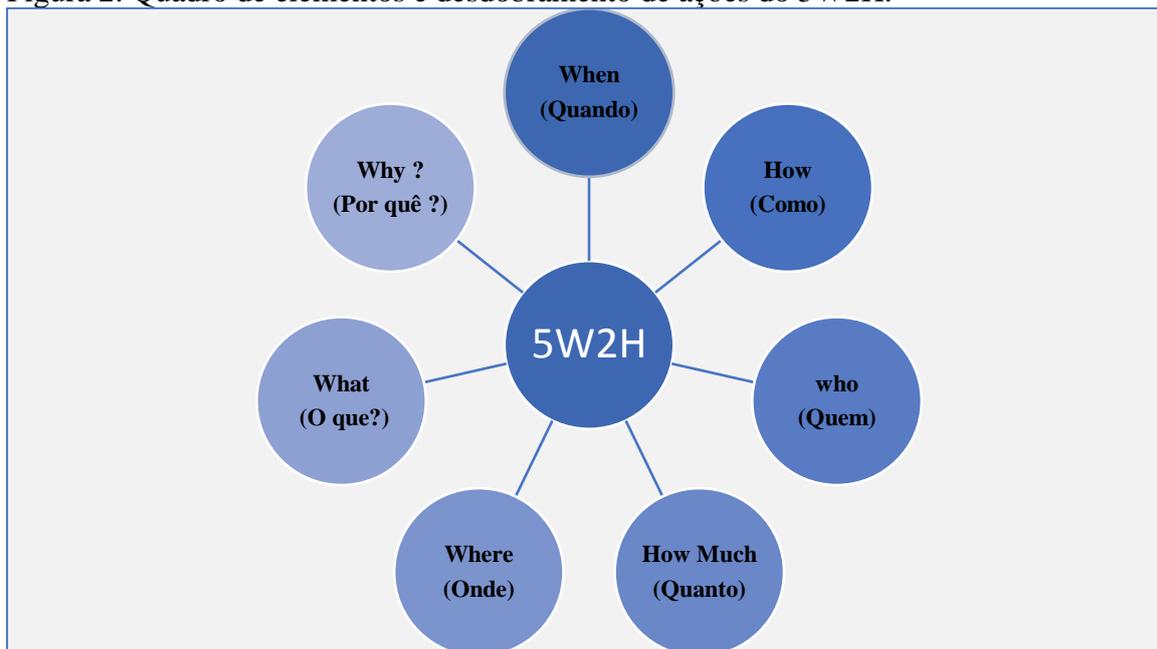
Nesse sentido as forças de segurança existente no município de Governador Nunes Freire só têm a ganhar, assim será um benefício mútuo entre população e aqueles que atuarão na prevenção a ocorrência de violência nas escolas. Ademais acrescenta -se que as estratégias de ação são baseadas no fortalecimento da cooperação e coordenação entre PM e apoio GM do município; treinamento para as equipes que atuarão no policiamento junto às escolas sendo também necessário a implantação de um canal de comunicação direta dos gestores escolares. Assim, todos os gestores possuirão o contato do 31º BPM e da Guarda Municipal para uma comunicação rápida e eficaz em casos de urgências.

Como estratégias de ação têm-se: a) necessidade de criação de protocolos que sejam utilizados em situações emergenciais; b) patrulhamento da PM em horários indicados pelos gestores escolares, c) visita semanal às escolas o que incluirá conversas com aqueles que integram a comunidade escolar.

Além disso, criação de operações e projetos que serão conduzidos pela ronda escolar como por exemplo: a "Operação Blitz Escolar" para garantir a segurança nas proximidades das escolas; a "Operação Volta às Aulas" para receber a comunidade escolar após as férias e o "Projeto Ronda da Alegria", que oferecerá atividades educativas para crianças visando promover valores éticos e de cidadania. Essas ações trarão benefícios para todo o corpo escolar e além disso fornecerão uma visão abrangente das responsabilidades e atividades do 31º BPM em relação à segurança e ao apoio às escolas e aos alunos da cidade de Governador Nunes Freire. Ressalta-se que todo o plano de ação terá como base o trabalho realizado pela ronda escolar do 1º BPM da região metropolitana de São Luís.

Ademais, propõe-se mecanismos de implantação do planejamento estratégico baseado em duas ferramentas de gestão: 5W2H e o ciclo PDCA. O 5W2H (figura 2), uma ferramenta essencial, oferece a capacidade de identificar dados e rotinas cruciais em qualquer fase de um projeto ou unidade de produção. Além disso, proporciona a oportunidade de delinear claramente as responsabilidades para o desenvolvimento do projeto. Estruturado em sete perguntas, esse método conduz a um desdobramento que constitui uma avaliação abrangente do processo a ser implementado. Esse desenvolvimento considera a delimitação de necessidades e responsabilidades, destacando-se como uma abordagem eficaz para a gestão estratégica de projetos.

Figura 2: Quadro de elementos e desdobramento de ações do 5W2H.



Fonte: Adaptado de Sebrae, 2008.

As perguntas conduzem a uma análise detalhada do processo a ser implementado, considerando necessidades e responsabilidades. Esse desdobramento (quadro 2) possibilita a identificação precisa de requisitos essenciais e áreas específicas de responsabilidade, promovendo uma gestão mais eficaz.

Quadro 2: Elementos e desdobramento de ações do 5W2H.

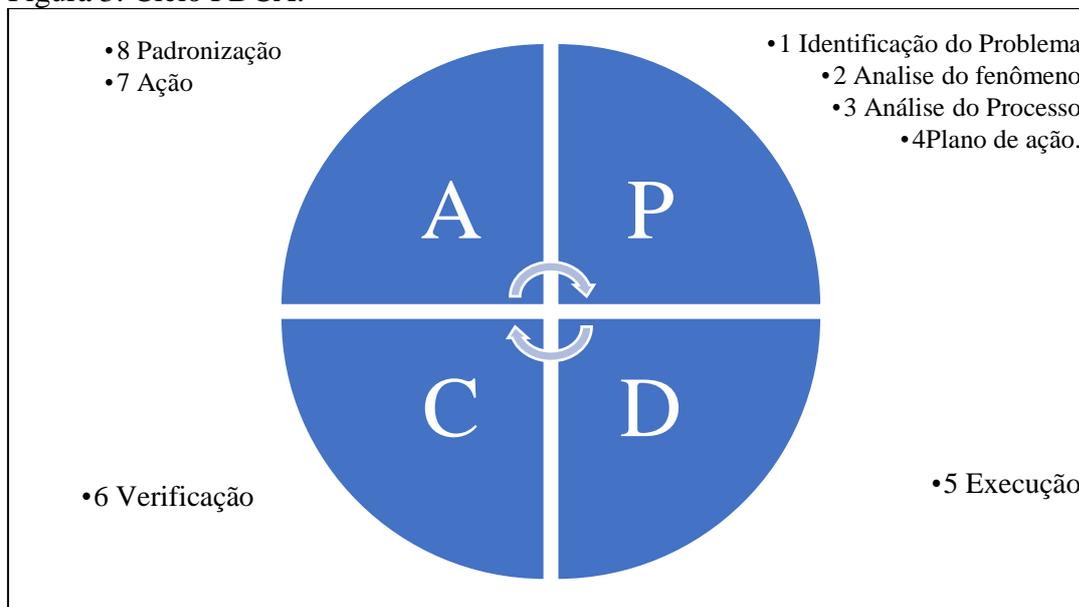
ELEMENTO	AÇÕES
O que?	A implantação de um programa de ronda escolar na cidade de Governador Nunes Freire, estado do Maranhão.
Quem?	O 31º BPM do Maranhão em parceria com a Guarda Municipal de Governador Nunes Freire, Maranhão.
Onde?	Nas escolas de Governador Nunes Freire, Maranhão.
Por quê?	Reduzir o número de casos de violência nas escolas e consequentemente melhorar o ensino aprendizagem dos alunos.
Quando?	Em 2024, conforme cronograma do projeto.
Como?	Através de uma parceria entre a PMMA e a Guarda Municipal da cidade. Assim, uma ligação entre Estado e Município.
Quanto Custa?	Este trabalho não irá gerar aumento de custos para os órgãos públicos.

Fonte: Feitosa, 2023.

Conforme Werkema (1995, p. 17), "o ciclo PDCA (figura 3) é um método gerencial de tomada de decisões para garantir o alcance de metas necessárias à sobrevivência de uma organização". É proposto como suporte, permitindo compreender o caminho a ser seguido para a consecução das metas estipuladas. Essa abordagem estratégica e decisiva revela-se essencial para orientar o processo de resolução de problemas organizacionais, alinhando-se com a busca

pelo alcance dos objetivos vitais para a sobrevivência da organização.

Figura 3: Ciclo PDCA.



Fonte: EnfConcursos, 2017.

As ferramentas 5W2H e o Ciclo PDCA serão empregadas de forma conjunta para estabelecer os meios necessários à implementação do planejamento estratégico da ronda escolar no município de Governador Nunes Freire (MA). Com base nessa abordagem, este projeto fundamenta-se, visando alinhar o planejamento estratégico a uma ação gerencial executiva que busca aprimorar a segurança nas escolas do município.

7.2 PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A proposta de solução aqui apresentada para a prevenção da violência nas escolas do município de Governador Nunes Freire (MA) é a implantação da Ronda Escolar. Esta iniciativa envolverá a alocação de policiais treinados e dedicados a atuar diretamente nas escolas, promovendo a prevenção e a segurança dentro e ao redor dos estabelecimentos de ensino. A Ronda Escolar estabelecerá uma presença constante nas instituições, construindo relacionamentos de confiança com diretores, professores, alunos e pais, tornando-se parte integrante da comunidade escolar.

Além disso, a Ronda Escolar criará programas de prevenção à violência nos quais incluirá: oferecer palestras educacionais sobre temas como bullying, consumo de drogas e resolução pacífica de conflitos, poderá atuar também como mediadora em situações de conflito.

Essa presença preventiva e educativa da polícia possivelmente contribuirá para um

ambiente escolar mais seguro, promovendo o bem-estar dos estudantes e criando um espaço propício para o aprendizado e o crescimento saudável. Portanto, o município daria um importante passo na direção de escolas mais seguras e comunidades escolares mais fortes. Todos os elementos necessários identificados para elaboração do manual constam no cronograma que será apresentado a seguir.

7.3 CRONOGRAMA

As ações do projeto estabelecidas abaixo mostram o planejamento a ser seguido na qual são elencadas ações e metas a serem cumpridas durante a realização do projeto, conforme o cronograma proposto, no quadro 3.

Quadro 3: Cronograma do Projeto.

ETAPAS	2024				
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Solicitação do Comando da PMMA para iniciar o projeto.	X				
Reunião com membros da prefeitura do município e o comandante do 31° BPM.	X				
Treinamento dos profissionais envolvidos no projeto.		X			
Reunião com os gestores escolares e os profissionais que atuarão no projeto.		X			
Início da atuação nas escolas do município.		X			
Avaliação da eficácia do programa junto à comunidade escolar.			X	X	X
Avaliação geral dos três primeiros meses de implantação do projeto.					X

Fonte: Feitosa, 2023.

7.4 RECURSOS NECESSÁRIOS

A proposta desse método de intervenção não necessitará de novos recursos visto que o material usado e o efetivo necessário será conforme o quadro de pessoal da Polícia Militar e quando necessário da Guarda Municipal já existente. A sede de apoio será o próprio 31° BPM, situado na cidade de Governador Nunes Freire, Ma.

7.5 RESULTADOS ESPERADOS

A implementação deste programa de Ronda Escolar visa alcançar resultados substanciais na promoção da segurança de todos os membros da comunidade escolar, bem como da sociedade em geral - considerando que a escola desempenha um papel fundamental na formação dos futuros cidadãos. Isso se deve ao fato de que a presença dos profissionais de segurança nas escolas de Governador Nunes Freire resultará em um ambiente mais seguro, uma vez que a simples presença das forças de segurança atuará como um elemento dissuasório contra potenciais atos de violência, bullying e outros problemas, o que, por conseguinte, proporcionará um ambiente de aprendizado mais propício e eficaz para os alunos.

Ademais, essa possível colaboração entre prefeitura e estado possibilitará a incrementação de programas voltados à prevenção de uso de drogas e outros crimes entre crianças, jovens e adolescentes – isso porque será realizado rotineiramente palestras e outras atividades educacionais conscientizando e alertando aqueles que fazem parte do ambiente escolar sobre os problemas que surgem decorrentes a comportamentos contrários a lei. Com isso esse programa proposto mostra que não está limitado apenas a presença física, mas também como uma importante ferramenta para a formação de cidadãos preparados para um futuro promissor.

8 RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nome: Natalício do Nascimento Feitosa

Patente: Capitão QOPM

Matrícula: 1692177

Lotação: 31° BPM

E-mail: feitosanf25@gmail.com

Telefone: (98) 983095955

Nome: Wellington Rodrigues Veras

Patente: Major QOPM

Lotação: 10 Batalhão de Polícia Militar (Pinheiro), CPA-I/5.

9 DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS DE USO

Eu, Natalício do Nascimento Feitosa, RG 15.988 PMMA - assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaro estar ciente que este projeto será cedido a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais de propriedade intelectual.

São Luís - MA, 19 de dezembro de 2023.

Cap. QOPM. Natalício do Nascimento Feitosa

Matrícula 1692177

REFERÊNCIAS

AGENCIA SENADO. Violência nas escolas não é caso de polícia, afirmam especialistas. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/violencia-nas-escolas-nao-e-caso-de-policia-afirmam-especialistas>. Acesso em: 20 jul. 2023.

ÁVILA, Ângelo Roberto Rosa; FONSECA, Vicente. Evolução dos Direitos Humanos no Brasil: da teoria à prática. *Hegemonia*, n. 28, p. 28-28, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.47695/hegemonia.vi28.295>. Acesso em: 17 jul. 2023.

BENTO, Afonso de Castro. O programa Escola Segura: prevenção, proximidade e comunidade. **Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, v. 21, n. 2), p. 319-339, 2017. Disponível em: <https://journals.openedition.org/etnografica/4921>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 ago.2023.

CAMARGO, Giovane Matheus et al. As intervenções federais no Rio de Janeiro: a hipermilitarização do cotidiano. *Revista NEP-Núcleo de Estudos Paranaenses da UFPR*, v. 4, n. 2, p. 4-20, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/nep.v4i2.63837>. Acesso em: 13 ago.2023.

COSTA, Leon Denis. Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 10, n. 1, 2017. Disponível em: <https://web.s.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype>. Acesso em: 17 ago.2023.

EnfConcursos. Definição do Ciclo PDCA. Disponível em: <https://www.enfconcursos.com/blog/ciclo-pdca-definicao>. Acesso em: 04 nov.2023.

GIORDANI, Jaqueline Portella et al. Violência escolar: percepções de alunos e professores de uma escola pública. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, p. 103-111, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/jqRMtVbSzXryLvxgswkMZmJ/>. Acesso em: 20 ago.2023.

NATAL, Ariadne Lima. Expectativas autoritárias: apoio ao uso da força excessiva pela polícia. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.8.2020.tde-03082020-143936>. Acesso em: 22 ago.2023.

PEREIRA, Ana Paula Dias; PAES, Ângela Tavares; SANCHEZ, Zila M. Fatores associados à implantação de programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, p. 44, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050005819>. Acesso em: 15 ago.2023.

PONCIONI, Paula. Governança democrática da segurança pública: O caso da educação policial no Brasil. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, v. 13, p. 48-55, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2013.1.12591>. Acesso em: 22 ago.2023.

SEBRAE. Ferramenta 5W2H. Disponível em:

<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf>. Acesso em: 04 nov.2023.

SILVA, Leildo Dias; SOUZA, Aldo Luiz Fernandes. Produção de um território disciplinar: o policiamento escolar da CIPOE. **Terra Livre**, v. 1, n. 54, p. 845-885, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/1849>. Acesso em: 24 ago.2023.

SILVEIRA, Marcio Roberto. A cadeia de custódia de provas e as demandas insurgentes das corporações policiais militares no exercício das atribuições de preservação da ordem pública e ações policiais consistentes na repressão imediata de crimes e contravenções penais. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 8, p. e483747-e483747, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3747>. Acesso em: 20 ago.2023.

WERKEMA, M.C.C. **As Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995.

APÊNDICE

A IMPLANTAÇÃO DA RONDA ESCOLAR NO 31º BPM, NA CIDADE DE GOVERNADOR NUNES FREIRE-MA.

Natalício do Nascimento Feitosa¹

Wellington Rodrigues Veras²

Resumo: O presente artigo trata-se de um projeto de intervenção acerca da necessidade de implantação da ronda escolar na cidade de Governador Nunes Freire através de uma parceria entre estado e prefeitura na redução da criminalidade. Com base no pressuposto o presente artigo aborda os mecanismos de implantação do policiamento escolar em todo o município de Governador Nunes Freire (MA). O problema se constitui com o questionamento: quais mecanismos poderiam ser utilizados para implantação da ronda escolar no município através de uma parceria da Polícia Militar do Maranhão com a prefeitura do município? A finalidade do projeto é avançar nos processos internos para a implantação do programa possibilitando, dessa forma, a execução da ronda escolar no município por meio do estabelecimento de metas e subseqüente mensuração e avaliação de seus resultados. Portanto, isso culminará na melhoria da segurança e, conseqüentemente, na qualidade de vida daqueles que integram o ambiente escolar.

Palavras-Chave: Polícia Militar. Segurança Pública. Policiamento Comunitário Escolar. Ronda Escolar.

Abstract: This article is a project of intervention addressing the need for implementing the school patrol in the city of Governador Nunes Freire through a partnership between the state and the municipality to reduce crime. Based on this premise, the current article discusses the mechanisms for implementing school policing throughout the municipality of Governador Nunes Freire (MA). The problem is constituted by the question: what mechanisms could be used to implement the school patrol in the municipality through a partnership between the Military Police of Maranhão and the municipal government? The purpose of the project is to advance internal processes for the implementation of the program, thus enabling the execution of the school patrol in the municipality through the establishment of goals and subsequent measurement and evaluation of its results. Therefore, this will result in the improvement of security and, consequently, the quality of life for those who are part of the school environment.

Keywords: Military Police. Public security. School Community Policing. School Round.

1 INTRODUÇÃO

Na região metropolitana de São Luís, mais especificamente sobre o comando do 1º Batalhão de Polícia Militar, existe um projeto de Policiamento Comunitário Escolar que foi estabelecido por meio do Grupo Especial de Apoio às Escolas (GEAPE) na data de 26 de maio de 1998 através de uma colaboração entre a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e a Secretaria

¹ Oficial da PM-MA, Capitão QOPM FEITOSA. e-mail: feitosanf25@gmail.com

² Oficial da PM-MA. Major QOPM, Subcomandante do 10 Batalhão de Polícia Militar (Pinheiro), CPA-I/5.

de Estado da Educação (SEDUC). Após cinco anos de sua criação, através da Portaria nº 028/2003, o Comando Geral da PMMA oficializou a criação do GEAPE como uma unidade policial destinada a atender à comunidade escolar cuja criação foi baseada em ações preventivas, visíveis e educacionais, seguindo a estratégia da polícia comunitária. Essa abordagem envolve a participação ativa de policiais especializados no ambiente escolar, construindo ao longo do tempo um relacionamento de pertencimento àquela comunidade.

A premissa para a criação desse grupo de atuação escolar é de que tanto a polícia quanto a comunidade devem colaborar para identificar, priorizar e resolver problemas comuns enfrentados nesse contexto, como violência, uso de drogas, tráfico de entorpecentes, bullying, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes nas escolas, ou até mesmo ataques às escolas, entre outros desafios. Nesse sentido, a atuação do policiamento escolar deve ser diferenciada e levar em consideração as características de cada público escolar. Isso porque a intervenção e a condução das ocorrências são realizadas de acordo com o local que a escola está inserida, além disso as operações policiais tradicionais devem abraçar uma abordagem educacional e preventiva, alinhada com a filosofia de Polícia Comunitária.

Já no ano de 2016 através da Portaria nº 40/2016-GCG, de 28 de abril de 2016, o GEAPE passou a ser chamado de Ronda Escolar, sendo coordenado em nível estadual pelo Comandante do Comando de Segurança Comunitária (CSC). Em 2018, a Lei nº 10.823, de 26 de março de 2018, estabeleceu a criação do 1º Batalhão Escolar (1º BEPM) na estrutura da Polícia Militar do Maranhão. A unidade inaugurou sua sede própria em 24 de maio de 2019, resultado de uma parceria entre a PMMA e a SEDUC.

Com isso, é relevante que haja uma formação adequada e especializada aos profissionais da segurança pública que atuam nas escolas, especialmente devido ao aumento da violência em geral, que também afeta as instituições de ensino. O Estado deve se envolver nesses esforços, promovendo ações direcionadas à prevenção de atividades ilegais, em particular aquelas relacionadas a crianças e adolescentes em situações vulneráveis. A expansão da aplicação dessa abordagem de policiamento é uma medida crucial para evitar incidentes que prejudicam a ordem e a manutenção de um ambiente educacional saudável e produtivo e que envolve não apenas a escola, mas toda a comunidade. Por esse motivo, que algumas unidades policiais do interior montaram grupamentos de Ronda Escolar para desempenho desse trabalho – especificamente notadamente o 11º BPM (Timon), 18º BPM (Presidente Dutra) e o 13º BPM (São José de Ribamar).

Com base no pressuposto o presente artigo aborda os mecanismos de implantação do policiamento escolar em todo o município de Governador Nunes Freire (MA). Tendo seu

problema sustentado na premissa de que a insegurança no ambiente escolar é um problema que vem se agravando nos últimos anos no Brasil. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, o número de crimes contra alunos, professores e funcionários de escolas aumentou 14,1% em 2021. Na cidade de Governador Nunes Freire, no Maranhão, não é diferente. Em 2022, foram registrados casos de violência contra a comunidade escolar, incluindo bullyings e ameaças.

Desse modo, a implantação da ronda escolar é uma medida que pode contribuir para a redução da violência no ambiente escolar. Essa medida consiste no patrulhamento das escolas por agentes de segurança, como policiais militares ou guardas municipais. Contudo, para que a ronda escolar seja eficaz, é necessário que haja uma parceria entre a prefeitura e o estado.

Assim, fica os questionamentos: Quais são os benefícios da implantação da ronda escolar para a segurança da comunidade escolar? Como a parceria entre prefeitura e estado pode ser efetivada para a implantação da ronda escolar? Quais são os recursos necessários para a implantação da ronda escolar?

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NO BRASIL

Para alcançar a redução da criminalidade é preciso que haja uma ação conjunta dos órgãos públicos e da sociedade – conforme diz a CF de 1988. Com isso é certo que as ações planejadas pelo governo devem ser em conjunto com a sociedade isso porque cada região tem suas particularidades que devem ser indicadas por quem conhece a realidade do local.

Garantir eficiência e efetividade em uma política de repressão aos crimes e garantia da paz social, não é algo de fácil alcance. Com isso é necessário que o poder público intervenha com estudos que não só identifiquem as regiões mais vulneráveis à violência como também crie métodos de agir naquele local. Isso é possível por meio do aperfeiçoamento policial, dos guardas civis municipais caso tenha (Silva *et al.*, 2018).

Assim, o direcionamento deve ser feito entre todos os setores sociais tanto governo quanto à sociedade civil. Isso porque a principal dificuldade é que as políticas existentes no Brasil de repressão ao crime são aquelas ligadas à repressão – quando o crime já aconteceu. O que leva a crer que a criminalidade é um problema apenas das instituições incumbidas de reprimir o crime o que na verdade o principal meio de equilíbrio social é a prevenção que somente é alcança com a integração de todos os setores sociais (Poncini, 2020).

Para reduzir a violência no Brasil foi criado alguns programas pelo governo como o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH cujo objetivo é a solução de intercorrências públicas ligadas aos direitos humanos. Para isso existe uma ação conjunta entre a justiça criminal e Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) cujos objetivos vão desde a integração entre os órgãos de segurança pública à capacitação dos profissionais da área (Àvila; Fonseca, 2019).

Outra importante instituição é o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESEC) - cujo objetivo é estudar a segurança pública no Brasil onde há o desenvolvimento de projetos com vistas a aperfeiçoar o sistema de justiça criminal. Uma importante priorização dessa instituição é o diálogo entre as instituições policiais como eficiente meio de reduzir a criminalidade (Camargo *et al.*, 2018).

A Polícia Militar é uma importante instituição pública incumbida de prevenir a ocorrência de crimes e assim garantir a ordem pública. Através das ações de patrulhamentos seu objetivo é reduzir ocorrências e promover a sensação de paz na população. Contudo, nos últimos anos observa-se aumento do número de crimes em todo o país o que por muitas vezes geram críticas às instituições militares (Da Silveira, 2023).

Acontece que apesar das diversas modificações na sociedade ainda perdura na polícia militar formas convencionais de agir em que por vezes prevalece a coerção como meio de alcançar a resolução de problemas sociais e garantia da ordem pública (Natal, 2020).

Dessa maneira é necessário que haja melhor investimento na instituição para que os policiais integrantes da corporação sejam investidos de tecnologias, mais capacitados na maneira de agir na resolução e prevenção de conflitos e assim atuem com respeito aos princípios éticos-morais.

De acordo com a CF de 1988:

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

Dessa maneira cita se que a PM pode agir de diversos meios junto à comunidade com vistas a promover o bem-estar social no que diz respeito a inibição da violência. Cita-se o policiamento cujo meio de atuação é a inserção da polícia na comunidade para que seja conhecido os principais problemas e assim seja feita uma intervenção. A ronda escolar que objetiva prevenir a ocorrência de crimes dentro e fora das instituições educacionais. Além desses há também a patrulha maria da penha visando reduzir a ocorrência de violência

doméstica e o teleatendimento pelo número 190 cujo fim é da celeridade no atendimento ao cidadão.

Quando -se fala sobre violência e suas diferentes nuances não se pode deixar de mencionar a crescente onda de violência no ambiente escolar que vem se alastrando no Brasil nos últimos anos. Isso é o reflexo das mudanças pelas quais a sociedade vem passando nos últimos anos e também nos valores que são defendidos. Assim aquele ambiente que deveria ser palco de constante aprendizado e evolução social a cada dia transforma -se em um lugar de constantes violências em seus mais diversos aspectos – verbal, física ou mesmo local para o cometimento de crimes como assassinatos de professores e alunos (Giordani *et al.*, 2017).

Diversos são os motivos que propiciam a ocorrência de crimes no ambiente escolar como a desigualdade social, o alcance das mídias digitais que aumentou e isso favorece tanto no aspecto positivo quanto negativo já que ocorre o aumento do alcance de conteúdos relacionados à violência e também a falta de programas que visem eliminar a violência no ambiente escolar (Giordani *et al.*, 2017).

Diante de tais fatos, o Policiamento Escolar através de ações junto à população objetiva prevenir a ocorrência de crimes e atos infracionais dentro do ambiente escolar o que é importante pois de forma indireta contribui para melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar e todos aqueles que fazem parte do ambiente em que a escola está inserida. Assim a polícia age se inserindo na escola prevenindo problemas e resolvendo aqueles que surjam. O que só é possível com o apoio social (Bento, 2017).

Destarte, todos aqueles envolvidos no processo educacional de crianças e adolescentes devem estar envoltos do problema e assim criar meios que visem reduzir ocorrências dentro da escola, o que só é possível com a ajuda das famílias, e todos aqueles que participam do ambiente escolar incluindo os próprios alunos – isso se configura em ações de políticas públicas (Bento, 2017).

Conforme mostra a Agencia Senado (2017), com dados do Instituto de Estudos Avançados da Unicamp no Brasil, nos últimos 21 anos, houve ao menos 23 ataques a escolas no país além disso mostra que todas as escolas estão propícias a isso incluindo as cívico-militares ou particulares – mesmo que em números bem inferiores aquelas municipais ou estaduais ambientes que estão as parcelas mais carentes da sociedade. Desse total de ataques, um número de 36 mortos que incluem desde alunos, funcionários e ex-alunos em sua maioria responsáveis pelos ataques.

Com relação a números envoltos à violência escolar vê-se que esse problema não é recente. O portal senado notícias em edição número 612 apresenta uma pesquisa realizada pelo

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) no ano de 2015 em que indica que 51% dos professores nacionais já presenciaram algum tipo de violência praticada por alunos. O estado do Maranhão com 41% apresentou-se abaixo da média.

Ainda de acordo com essa pesquisa, 71% dos professores já presenciaram algum tipo de violência entre os alunos, o estado do Maranhão com 68% apresenta-se abaixo da média. O portal de notícias do Senado mostra também que aproximadamente 51% dos alunos no Brasil frequentam escolas situadas em áreas de risco para o surgimento de crimes como roubos, furtos consumo de drogas ou mesmo homicídios – de acordo com o anuário brasileiro de segurança pública.

Diante desse contexto, vê-se que o problema em questão é contemporâneo e suscita preocupações. Como exemplo, no ano de 2023, a Polícia Civil do Maranhão realizou a apreensão de três adolescentes que planejavam realizar ataques a escolas no município de Governador Nunes Freire. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de intensificação do policiamento escolar, considerando a prevenção como a melhor alternativa para mitigar a ocorrência de qualquer tipo de crime. Logo, trata-se de um desafio a ser enfrentado. A perspectiva de atuação, fundamentada como membro da Polícia Militar do Maranhão, sugere a necessidade de ação por parte da instituição, com ênfase na presença frequente nas escolas e seus arredores. É essencial que a polícia se coloque à disposição da equipe escolar, buscando compreender as reais necessidades de cada instituição, seja ela pública ou privada, urbana ou rural.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Conforme mencionei anteriormente a respeito da minha proximidade com o ambiente escolar consegui observar alguns pontos que podem ser melhorados no sistema de ensino da cidade de Governador Nunes Freire. É sabido que o tema segurança pública está envolvido diretamente com a segurança nas escolas o que produzirá um local saudável para aprender e bastante produtivo.

Dessa maneira refleti sobre a melhor forma e elaborei esse plano de intervenção nas escolas do município assim esse trabalho possui seus objetivos estabelecidos de forma que possa atender de forma efetiva a demanda necessária em promover a sensação de segurança nesse ambiente e em seus arredores – através da ação da Polícia Militar do Maranhão e quando necessário apoio da Guarda Civil Municipal. Portanto, haverá uma cooperação mútua celebrado entre o Estado do Maranhão através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Polícia

Militar do Maranhão (PMMA) e o município de Governador Nunes Freire através da Secretaria Municipal de Educação.

3.1 DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE

Nos últimos anos vimos em diversos meios de comunicação notícias relacionadas a problemas que as escolas vêm enfrentando, situações que envolvem bullyings, venda de drogas, agressões físicas e verbais e mesmo homicídios muitos deles relacionados a presença de membros de facções nas escolas ou ataques de alunos ou ex-alunos.

Com isso, esse problema é atual e gera preocupação. Para se ter uma ideia nesse ano de 2023 a Polícia Civil fez a apreensão de três adolescentes que pretendiam realizar ataques a escolas do município. Em decorrência disso vejo que há necessidade de intensificação do policiamento escolar haja vista a prevenção ser a melhor alternativa para acabar com o cometimento de qualquer tipo de crime. Portanto um problema a ser enfrentado.

Eu como membro da Polícia Militar do Maranhão vejo a necessidade de ação por parte da instituição – ação no sentido de ser mais presente, de estar com frequência indo as escolas e seus arredores; colocando se a disposição da equipe escolar para saber as reais necessidades que determinada instituição necessita – seja ela pública ou privada, urbana ou rural. Nos últimos meses - após os atentados ocorridos em algumas escolas do Brasil - a Polícia Militar do 31º BPM realizou ações de presença (figura 1) e também palestras nas escolas do município, estive presente e junto a colaboradores educacionais e alunos pude constatar a necessidade da presença constante das forças de segurança pública nas escolas do município.

Figura 1: Palestra realizada em uma escola do município após os atentados ocorridos nos últimos meses.



Fonte: Feitosa, 2023.

Com relação às ferramentas de captura de informações, observei situações cotidianas, dados da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão e informações referentes ao cenário nacional no que diz respeito a crescente onda de violência nas escolas. Através desse instrumento de análise (quadro 1) é possível observar que como qualquer outro projeto há pontos favoráveis como também possíveis intercorrências – com isso para um planejamento eficaz realizei o planejamento através do método SWOT (Costa; Cruz, 2022).

Quadro 1: Método SWOT para identificação de pontos fortes e fracos para o desenvolvimento do projeto.

STRENGTHS - Força	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação mais ampla e eficaz no policiamento escolar. • Contribuição para a prevenção da violência e para a construção de uma cultura de paz.
WEAKNESSES - Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros e humanos limitados. • Dificuldade de identificação dos problemas e necessidades de segurança.
OPPORTUNITIES - Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de pais, alunos e funcionários na segurança escolar. • Promoção de cultura de segurança nas escolas.
THREATS – Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de aceitação inicial para a presença constante da força de segurança nas escolas. • Resistência de algum grupo que pode dificultar sua implementação e eficácia.

Fonte: Feitosa, 2023.

Nesse sentido as forças de segurança existente no município de Governador Nunes Freire só têm a ganhar, assim será um benefício mútuo entre população e aqueles que atuarão na prevenção a ocorrência de violência nas escolas. Ademais acrescenta -se que as estratégias de ação são baseadas no fortalecimento da cooperação e coordenação entre PM e apoio GM do município; treinamento para as equipes que atuarão no policiamento junto às escolas sendo também necessário a implantação de um canal de comunicação direta dos gestores escolares. Assim, todos os gestores possuirão o contato do 31º BPM e da Guarda Municipal para uma comunicação rápida e eficaz em casos de urgências.

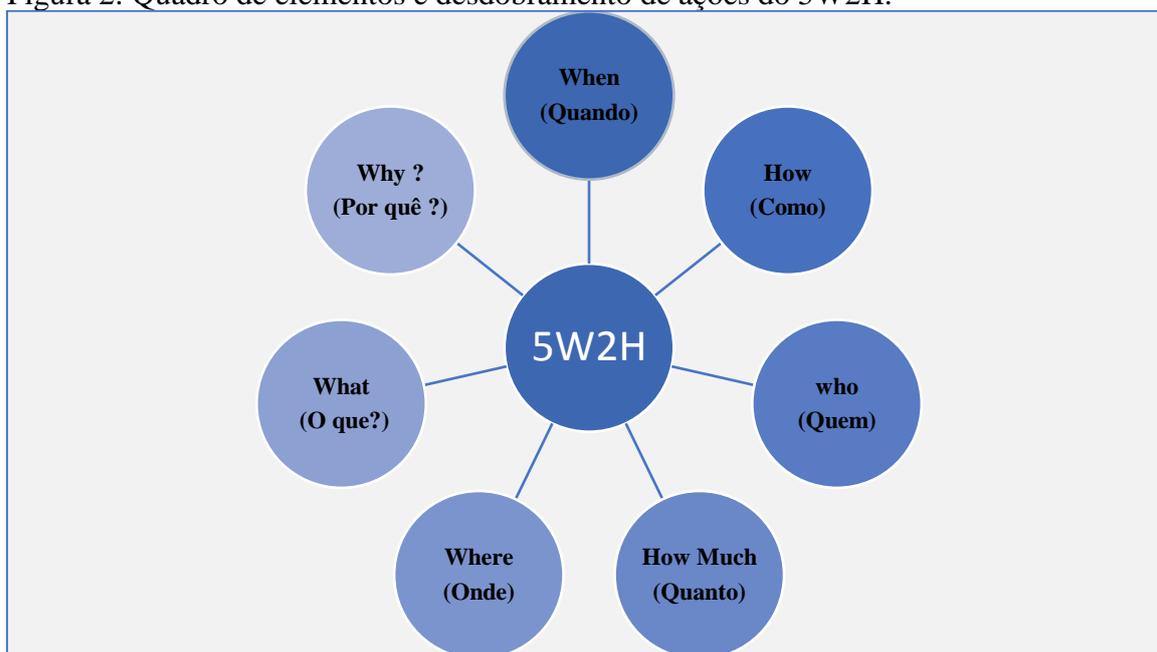
Como estratégias de ação têm-se: a) necessidade de criação de protocolos que sejam utilizados em situações emergenciais; b) patrulhamento da PM em horários indicados pelos gestores escolares, c) visita semanal às escolas o que incluirá conversas com aqueles que integram a comunidade escolar.

Além disso, criação de operações e projetos que serão conduzidos pela ronda escolar como por exemplo: a "Operação Blitz Escolar" para garantir a segurança nas proximidades das escolas; a "Operação Volta às Aulas" para receber a comunidade escolar após as férias e o "Projeto Ronda da Alegria", que oferecerá atividades educativas para crianças visando

promover valores éticos e de cidadania. Essas ações trarão benefícios para todo o corpo escolar e além disso fornecerão uma visão abrangente das responsabilidades e atividades do 31º BPM em relação à segurança e ao apoio às escolas e aos alunos da cidade de Governador Nunes Freire. Ressalta-se que todo o plano de ação terá como base o trabalho realizado pela ronda escolar do 1º BPM da região metropolitana de São Luís.

Além disso, propõe-se mecanismos de implantação do planejamento estratégico baseado em duas ferramentas de gestão: 5W2H e o ciclo PDCA. O 5W2H (figura 2), uma ferramenta essencial, oferece a capacidade de identificar dados e rotinas cruciais em qualquer fase de um projeto ou unidade de produção. Além disso, proporciona a oportunidade de delinear claramente as responsabilidades para o desenvolvimento do projeto. Estruturado em sete perguntas, esse método conduz a um desdobramento que constitui uma avaliação abrangente do processo a ser implementado. Esse desenvolvimento considera a delimitação de necessidades e responsabilidades, destacando-se como uma abordagem eficaz para a gestão estratégica de projetos.

Figura 2: Quadro de elementos e desdobramento de ações do 5W2H.



Fonte: Adaptado de Sebrae, 2008.

As perguntas conduzem a uma análise detalhada do processo a ser implementado, considerando necessidades e responsabilidades. Esse desdobramento (quadro 2) possibilita a identificação precisa de requisitos essenciais e áreas específicas de responsabilidade, promovendo uma gestão mais eficaz.

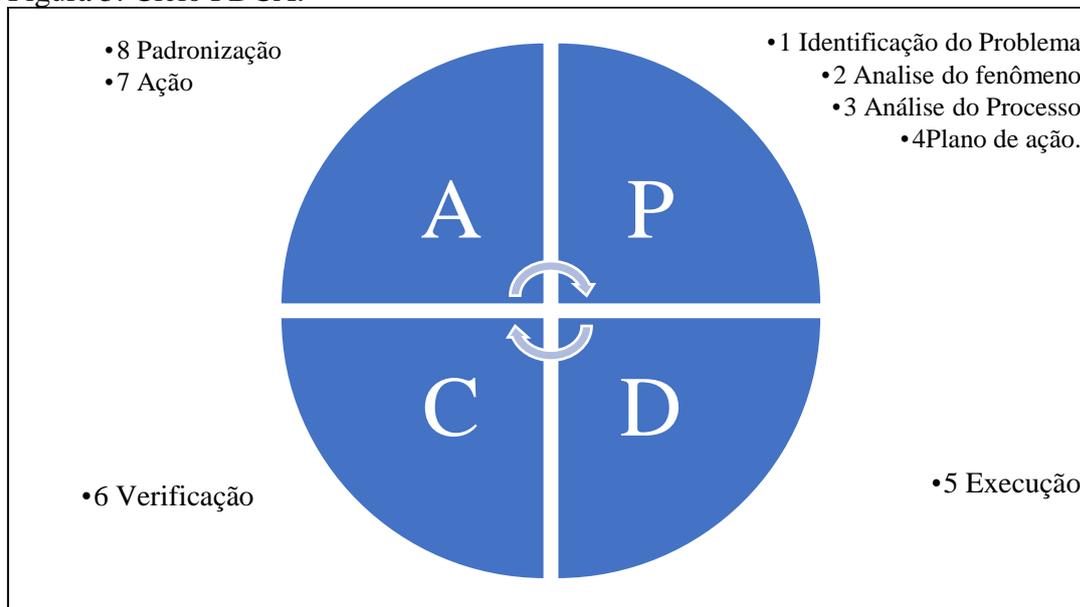
Quadro 2: Elementos e desdobramento de ações do 5W2H.

ELEMENTO	AÇÕES
O que?	A implantação de um programa de ronda escolar na cidade de Governador Nunes Freire, estado do Maranhão.
Quem?	O 31º BPM do Maranhão em parceira com a Guarda Municipal de Governador Nunes Freire, Maranhão.
Onde?	Nas escolas de Governador Nunes Freire, Maranhão.
Por quê?	Reduzir o número de casos de violência nas escolas e conseqüentemente melhorar o ensino aprendizagem dos alunos.
Quando?	Em 2024, conforme cronograma do projeto.
Como?	Através de uma parceria entre a PMMA e a Guarda Municipal da cidade. Assim, uma ligação entre Estado e Município.
Quanto Custa?	Este trabalho não irá gerar aumento de custos para os órgãos públicos.

Fonte: Feitosa, 2023.

Conforme Werkema (1995, p. 17), "o ciclo PDCA (figura 3) é um método gerencial de tomada de decisões para garantir o alcance de metas necessárias à sobrevivência de uma organização". É proposto como suporte, permitindo compreender o caminho a ser seguido para a consecução das metas estipuladas. Essa abordagem estratégica e decisiva revela-se essencial para orientar o processo de resolução de problemas organizacionais, alinhando-se com a busca pelo alcance dos objetivos vitais para a sobrevivência da organização.

Figura 3: Ciclo PDCA.



Fonte: EnfConcursos, 2017.

As ferramentas 5W2H e o Ciclo PDCA serão empregadas de forma conjunta para estabelecer os meios necessários à implementação do planejamento estratégico da ronda escolar no município de Governador Nunes Freire (MA). Com base nessa abordagem, este projeto

fundamenta-se, visando alinhar o planejamento estratégico a uma ação gerencial executiva que busca aprimorar a segurança nas escolas do município.

4 PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A proposta de solução aqui apresentada para a prevenção da violência nas escolas do município de Governador Nunes Freire (MA) é a implantação da Ronda Escolar. Esta iniciativa envolverá a alocação de policiais treinados e dedicados a atuar diretamente nas escolas, promovendo a prevenção e a segurança dentro e ao redor dos estabelecimentos de ensino. A Ronda Escolar estabelecerá uma presença constante nas instituições, construindo relacionamentos de confiança com diretores, professores, alunos e pais, tornando-se parte integrante da comunidade escolar.

Além disso, a Ronda Escolar criará programas de prevenção à violência nos quais incluirá: oferecer palestras educacionais sobre temas como bullying, consumo de drogas e resolução pacífica de conflitos, poderá atuar também como mediadora em situações de conflito.

Essa presença preventiva e educativa da polícia possivelmente contribuirá para um ambiente escolar mais seguro, promovendo o bem-estar dos estudantes e criando um espaço propício para o aprendizado e o crescimento saudável. Portanto, o município daria um importante passo na direção de escolas mais seguras e comunidades escolares mais fortes. Todos os elementos necessários identificados para elaboração do manual constam no cronograma que será apresentado a seguir.

5 CRONOGRAMA

As ações do projeto estabelecidas abaixo mostram o planejamento a ser seguido na qual são elencadas ações e metas a serem cumpridas durante a realização do projeto. Conforme o cronograma proposto, no quadro 3.

Quadro 3: Cronograma do Projeto.

ETAPAS	2024				
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Solicitação do Comando da PMMA para iniciar o projeto.	X				
Reunião com membros da prefeitura do município e o comandante do 31º BPM.	X				
Treinamento dos profissionais envolvidos no projeto.		X			

Reunião com os gestores escolares e os profissionais que atuarão no projeto.		X			
Início da atuação nas escolas do município.		X			
Avaliação da eficácia do programa junto à comunidade escolar.			X	X	X
Avaliação geral dos três primeiros meses de implantação do projeto.					X

Fonte: Feitosa, 2023.

6 RESULTADOS ESPERADOS

A implementação deste programa de Ronda Escolar visa alcançar resultados substanciais na promoção da segurança de todos os membros da comunidade escolar, bem como da sociedade em geral - considerando que a escola desempenha um papel fundamental na formação dos futuros cidadãos. Isso se deve ao fato de que a presença dos profissionais de segurança nas escolas de Governador Nunes Freire resultará em um ambiente mais seguro, uma vez que a simples presença das forças de segurança atuará como um elemento dissuasório contra potenciais atos de violência, bullying e outros problemas, o que, por conseguinte, proporcionará um ambiente de aprendizado mais propício e eficaz para os alunos.

Ademais, essa possível colaboração entre prefeitura e estado possibilitará a incrementação de programas voltados à prevenção de uso de drogas e outros crimes entre crianças, jovens e adolescentes – isso porque será realizado rotineiramente palestras e outras atividades educacionais conscientizando e alertando aqueles que fazem parte do ambiente escolar sobre os problemas que surgem decorrentes a comportamentos contrários a lei. Com isso esse programa proposto mostra que não está limitado apenas a presença física, mas também como uma importante ferramenta para a formação de cidadãos preparados para um futuro promissor.

REFERÊNCIAS

AGENCIA SENADO. Violência nas escolas não é caso de polícia, afirmam especialistas. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/violencia-nas-escolas-nao-e-caso-de-policia-afirmam-especialistas>. Acesso em: 20 jul. 2023.

ÁVILA, Ângelo Roberto Rosa; FONSECA, Vicente. Evolução dos Direitos Humanos no Brasil: da teoria à prática. Hegemonia, n. 28, p. 28-28, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.47695/hegemonia.vi28.295>. Acesso em: 17 jul. 2023.

BENTO, Afonso de Castro. O programa Escola Segura: prevenção, proximidade e comunidade. **Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, v. 21, n. 2), p. 319-339, 2017. Disponível em:

<https://journals.openedition.org/etnografica/4921>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 ago.2023.

CAMARGO, Giovane Matheus et al. As intervenções federais no Rio de Janeiro: a hipermilitarização do cotidiano. *Revista NEP-Núcleo de Estudos Paranaenses da UFPR*, v. 4, n. 2, p. 4-20, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/nep.v4i2.63837>. Acesso em: 13 ago.2023.

COSTA, Leon Denis. Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 10, n. 1, 2017. Disponível em:

<https://web.s.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype>. Acesso em: 17 ago.2023.

EnfConcursos. Definição do Ciclo PDCA. Disponível em:

<https://www.enfconcursos.com/blog/ciclo-pdca-definicao>. Acesso em: 04 nov.2023.

GIORDANI, Jaqueline Portella et al. Violência escolar: percepções de alunos e professores de uma escola pública. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, p. 103-111, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/jqRMtVbSzXryLvxgswkMZmJ/>. Acesso em: 20 ago.2023.

NATAL, Ariadne Lima. Expectativas autoritárias: apoio ao uso da força excessiva pela polícia. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em:

<https://doi.org/10.11606/T.8.2020.tde-03082020-143936>. Acesso em: 22 ago.2023.

PEREIRA, Ana Paula Dias; PAES, Ângela Tavares; SANCHEZ, Zila M. Fatores associados à implantação de programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, p. 44, 2016. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/S1518-](https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050005819)

[8787.2016050005819](https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050005819). Acesso em: 15 ago.2023.

PONCIONI, Paula. Governança democrática da segurança pública: O caso da educação

policial no Brasil. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, v. 13, p. 48-55, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2013.1.12591>. Acesso em: 22 ago.2023

SEBRAE. Ferramenta 5W2H. Disponível em:

<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf>. Acesso em: 04 nov.2023.

SILVA, Leildo Dias; SOUZA, Aldo Luiz Fernandes. Produção de um território disciplinar: o policiamento escolar da CIPOE. **Terra Livre**, v. 1, n. 54, p. 845-885, 2020. Disponível em:

<https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/1849>. Acesso em: 24 ago.2023.

SILVEIRA, Marcio Roberto. A cadeia de custódia de provas e as demandas insurgentes das corporações policiais militares no exercício das atribuições de preservação da ordem pública e ações policiais consistentes na repressão imediata de crimes e contravenções penais. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 8, p. e483747-e483747, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3747>. Acesso em: 20 ago.2023.

WERKEMA, M.C.C. **As Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995.